



USO DE NOVOS ANTIVIRAIS NO TRATAMENTO DA PERITONITE INFECCIOSA FELINA

USE OF NEW ANTIVIRAL DRUGS IN THE TREATMENT OF FELINE INFECTIOUS PERITONITIS

Bianca de Camargo Weidmann¹

Priscila Chediek Dall'Acqua²

Debora da Silva Freitas Ribeiro²

A peritonite infecciosa felina (PIF) é uma enfermidade grave, causada por mutações virais do coronavírus felino, sendo considerada de grande importância na medicina felina devido a sua elevada letalidade. A doença pode ocorrer nas formas efusiva (úmida) e não efusiva (seca), apresentando sinais clínicos variados. Durante muitos anos, essa enfermidade foi considerada fatal, onde a única forma de tratamento era através da terapia de suporte. Atualmente, há opções de tratamento com antivirais que atuam diretamente na replicação viral, reduzindo a carga do vírus no organismo e favorecendo a remissão clínica. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo descrever os principais antivirais utilizados no tratamento da PIF, com ênfase em sua eficácia terapêutica e na disponibilidade dessas opções no Brasil. Para sua elaboração, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, com os seguintes termos de busca: “peritonite infecciosa felina”, “PIF”, “tratamento”, “antiviral” e “felinos”. Entre os antivirais disponíveis, o primeiro relatado foi o GC376, que atua na inibição da protease viral, porém apresenta menor eficácia terapêutica quando comparado aos antivirais desenvolvidos posteriormente. Em seguida, surgiram o GS-441524 e o Remdesivir, considerados métodos mais eficazes para o tratamento da PIF, apresentando altas taxas de sucesso terapêutico. Esses antivirais atuam por meio da inibição da replicação do RNA viral, sendo considerados importantes opções de tratamento. Apesar dos resultados promissores, esses medicamentos ainda não possuem registro para comercialização em alguns países, incluindo o Brasil. Dessa forma, seu acesso depende de importação controlada por médicos-veterinários, gerando

¹ Discente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). E-mail: biancaweidmann18@gmail.com

² Docente do curso de medicina veterinária do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES).



limitações legais e econômicas que dificultam sua utilização. Mais recentemente, foi relatada uma nova opção terapêutica, o Molnupiravir, que vem ganhando grande destaque com sua introdução ao Brasil. Seu uso é permitido de forma legal para o tratamento da PIF desde que realizado mediante prescrição veterinária e manipulação autorizada, garantindo maior segurança e controle terapêutico. Esse antiviral atua comprometendo a multiplicação viral por meio da indução de mutações no RNA do vírus, apresentando resultados satisfatórios tanto como terapia inicial quanto em casos de resistência ou falha terapêutica aos medicamentos já disponíveis. No contexto brasileiro, o Molnupiravir é considerado uma das principais alternativas terapêuticas para a PIF, ampliando as perspectivas de manejo da enfermidade no país. Conclui-se que o uso de antivirais no tratamento da PIF representa um grande avanço na medicina veterinária felina, transformando o prognóstico de uma doença anteriormente considerada fatal em um quadro com elevadas taxas de melhora clínica. Destaca-se o Molnupiravir como o antiviral mais recente e legalmente disponível no Brasil para gatos acometidos pela doença, desde que utilizado sob acompanhamento e prescrição veterinária. Enquanto isso, outros antivirais ainda não possuem aprovação oficial no país, sendo acessíveis apenas por meio de importação, o que limita sua utilização. Assim, o Molnupiravir surge como uma alternativa estratégica, aumentando as possibilidades terapêuticas e se tornando uma alternativa mais segura, acessível e eficaz da PIF no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Peritonite infecciosa felina. Antivirais. Molnupiravir. GS-441524.

Keywords: Feline infectious peritonitis. Antivirals. Molnupiravir. GS-441524